

**SENHOR PRIOR** No próximo dia 2 de Março, aniversário do Prior, a Missa das 18h30 será pelo dom da vida do Pe. António Colimão e pela sua pronta recuperação.

**JUBILEU EXTRAORDINÁRIO DA MISERICÓRDIA**  
Não deixemos adormecer o entusiasmo do início deste Ano da Misericórdia. Não nos esqueçamos de que as graças jubilares passam pela conversão, a Confissão e as Obras da Misericórdia, as Corporais (1. Dar de comer a quem tem fome. 2. Dar de beber a quem tem sede. 3. Vestir os nus. 4. Dar pousada aos peregrinos. 5. Visitar os enfermos. 6. Visitar os presos. 7. Enterrar os mortos.) e as Espirituais (1. Dar bons conselhos. 2. Ensinar os ignorantes. 3. Corrigir os que erram. 4. Consolar os tristes. 5. Perdoar as injúrias. 6. Suportar com paciência as fraquezas do próximo. 7. Rezar a Deus pelos vivos e defuntos.).

#### RETIROS QUARESMAIS

Para todos aqueles que puderem dispôr de algum tempo para reflectir nesta Quaresma, aqui estão algumas sugestões de retiros em Lisboa.

**27 de Fevereiro** *Rezar: falar pouco e ouvir muito*, orientado por Ana Guimarães

Local: Rodízio

Inscrições: Casa de Exercícios de St Inácio

**24 a 27 de Março**, *Tríduo Pascal*, orientado por P. Herminio Rico, SJ

Local: Rodízio

Inscrições: Casa de Exercícios de St Inácio

#### DINHEIROS:

Caixas 33,65 euros

Café 54 euros

#### EVANGELHO DE HOJE : LC 13, 1-9

Naquele tempo, vieram contar a Jesus que Pilatos mandara derramar o sangue de certos galileus, juntamente com o das vítimas que imolavam. Jesus respondeu-lhes: «Julgais que, por terem sofrido tal castigo, esses galileus eram mais pecadores do que todos os outros galileus? Eu digo-vos que não. E se não vos arrependerdes, morrereis todos do mesmo modo. E aqueles dezoito homens, que a torre de Siloé, ao cair, atingiu e matou? Julgais que eram mais culpados do que todos os outros habitantes de Jerusalém? Eu digo-vos que não. E se não vos arrependerdes, morrereis todos de modo semelhante. Jesus disse então a seguinte parábola: «Certo homem tinha uma figueira plantada na sua vinha. Foi procurar os frutos que nela houvesse, mas não os encontrou. Disse então ao vinhateiro: 'Há três anos que venho procurar frutos nesta figueira e não os encontro. Deves cortá-la. Porque há-de estar ela a ocupar inutilmente a terra?'. Mas o vinhateiro respondeu-lhe: 'Senhor, deixa-a ficar ainda este ano, que eu, entretanto, vou cavar-lhe em volta e deitar-lhe adubo. Talvez venha a dar frutos. Se não der, mandá-la-ás cortar no próximo ano».



**Para contribuir para a Nova Igreja:**

CGD: 0035 0150 0004 9482130 92

BBVA: 0019 0101 0020 0068017 31

BARCLAYS: 0032 0113 0020 0516481 34

BES: 0007 0000 13415700140 23

PARÓQUIA DE

## SÃO FRANCISCO XAVIER

Rua João Dias, nº 53 | 1400-221 Lisboa

Tel: 210966989

sfxavier@paroquiasfxavier.org

www.paroquiasfxavier.org

28 de Fevereiro de 2016

**BOLETIM 960**

Domingo III da Quaresma



## DAR SENTIDO À VIDA



The Fig Tree, Dee Schenk Rhodes, Charleston

Não há ligação entre a morte das vítimas e a sua vida moral, diz Jesus no Evangelho. Mas Jesus aproveita para lançar um apelo à conversão. Diante de tantas situações dramáticas que atingem o ser humano, somos convidados a uma maior vigilância sobre nós mesmos. Devem ser uma ocasião para pensarmos na nossa condição humana que terminará, naturalmente, na morte. Recordar a nossa fragilidade deve levar-nos a voltar o nosso ser para Aquele que pode dar verdadeiro sentido à nossa vida. Não se trata de procurar culpabilidades, mas de abrir o nosso coração à vinda do Senhor.

*Dehonianos*

**DOMINGO:** Domingo III da Quaresma. Ex 3, 1-8a. 13-15; 1 Cor 10, 1-6. 10-12. Lc 13, 1-9 **SEGUNDA-FEIRA:** 2 Reis 5, 1-15a; Lc 4, 24-30 **TERÇA-FEIRA:** Dan 3, 25. 34-43; Mt 18, 21-35 **QUARTA-FEIRA:** Deut 4, 1. 5-9; Mt 5, 17-19 **QUINTA-FEIRA:** Jer 7, 23-28; Lc 11, 14-23 **SEXTA-FEIRA:** Os 14, 2-10; Mc 12, 28b-34 **SÁBADO:** Os 6, 1-6; Lc 18, 9-14 **PRÓXIMO DOMINGO:** Domingo IV da Quaresma. Jos 5, 9a. 10-12; 2 Cor 5, 17-21; Lc 15, 1-3. 11-32

#### SALMO RESPONSORIAL

Salmo 102 (103), 1-4.6-8.11 (R. 8a

REFRÃO

*O Senhor é clemente e cheio de compaixão.*

## "PREFIRO A MISERICÓRDIA AO SACRIFÍCIO"

Papa Francisco



The Seven Corporal Works of Mercy  
pintor da Noord-Hollandse school de Haarlem

Portanto a Quaresma deste Ano Jubilar é um tempo favorável para todos poderem, finalmente, sair da própria alienação existencial, graças à escuta da Palavra e às obras de misericórdia.

Se, por meio das obras corporais, tocamos a carne de Cristo nos irmãos e irmãs necessitados de ser nutridos, vestidos, alojados, visitados, as obras espirituais tocam mais directamente o nosso ser de pecadores: aconselhar, ensinar, perdoar, admoestar, rezar. Por isso, as obras corporais e as espirituais nunca devem ser separadas.

Com efeito, é precisamente tocando, no miserável, a carne de Jesus crucificado que o pecador pode receber, em dom, a consciência de ser ele próprio um pobre mendigo.

Por esta estrada, também os «soberbos», os «poderosos» e os «ricos», de que fala o Magnificat, têm a possibilidade de aperceber-se que são, imerecidamente, amados pelo Crucificado, morto e ressuscitado também por eles.

Somente neste amor temos a resposta àquela sede de felicidade e amor infinitos que o homem se ilude de poder colmar mediante os ídolos do saber, do poder e do possuir.

Mas permanece sempre o perigo de que os soberbos, os ricos e os poderosos – por causa de um fechamento cada vez mais hermético a Cristo, que, no pobre, continua a bater à porta do seu coração – acabem por se condenar precipitando-se eles mesmos naquele abismo eterno de solidão que é o inferno.

Por isso, eis que ressoam de novo para eles, como para todos nós, as palavras veementes de Abraão: «Têm Moisés e o Profetas; que os oiçam!» (Lc 16, 29). Esta escuta activa preparar-nos-á da melhor maneira para festejar a vitória definitiva sobre o pecado e a morte conquistada pelo Esposo já ressuscitado, que deseja purificar a sua prometida Esposa, na expectativa da sua vinda. Não percamos este tempo de Quaresma favorável à conversão!

Pedimo-lo pela intercessão materna da Virgem Maria, a primeira que, diante da grandeza da misericórdia divina que Lhe foi concedida gratuitamente, reconheceu a sua pequenez (cf. Lc 1, 48), confessando-Se a humilde serva do Senhor (cf. Lc 1, 38).

(conclusão da mensagem da Quaresma 2016)

## DOSSIER PARÓQUIA | MINISTROS EXTRAORDINÁRIOS DA COMUNHÃO

Na sequência da Visita Pastoral de D. José Traquina, e verificando que muitos paroquianos desconhecem o muito que se faz na Paróquia, o Senhor Bispo e o Senhor Prior acharam que uma forma de dar a conhecer esse trabalho e motivar uma maior participação seria dar voz às actividades, aspirações e dificuldades de cada grupo no Boletim Paroquial. Continuamos, pois, a série intitulada "Dossier Paróquia".

Ser Ministro da Comunhão é um serviço.

Não existem condições especiais para se ser Ministro da Comunhão, a não ser, talvez, uma profunda devoção eucarística.

De facto, servir a Eucaristia implica essa submissão de fé total a Cristo presente nela: Corpo, Sangue, Alma, Divindade. Essa certeza conduz-nos ao sacrário como um íman, para Lhe agradecer, O adorar e O levar aos nossos irmãos.

Ele, presente no sacrário, é o Céu na Terra – é esse Céu que o Ministro da Comunhão transporta e distribui.

O Ministro Extraordinário da Comunhão é chamado a servir a Eucaristia, dentro e fora dos atos litúrgicos habituais, no âmbito da sua Paróquia. As suas responsabilidades passam por: fazer os preparativos da Santa Missa (alfaias litúrgicas, vasos sagrados, partículas, velas, leitores, peditório do ofertório), auxiliar o sacerdote na distribuição da Comunhão durante a Missa e fora dela, nos casos em que se aplique (pessoas incapacitadas de comparecer na Santa Missa, que estejam preparadas e o solicitem junto da Paróquia).

A responsabilidade de escolher os Ministros Extraordinários da Comunhão cabe ao Pároco, mas

quem outorga esse ministério é o Patriarcado, que desenvolve uma formação específica para o efeito. Posteriormente há uma Celebração Eucarística onde se procede à investidura dos Ministros Extraordinários da Comunhão, cobrindo toda a Diocese e normalmente dirigida por um Bispo. Essa investidura não é intemporal: tem a duração de quatro anos, podendo ou não ser renovada.

São 15 os MEC atuais de S. Francisco Xavier.

A ação dos MEC, além da ajuda ao Senhor Prior durante as Celebrações Litúrgicas, tem passado pela ida a casa de paroquianos doentes e ao lar de 3ª idade. **As pessoas impossibilitadas de ir à Igreja e estando nas devidas disposições, podem solicitar esse serviço; os MEC estão disponíveis para lhes levar a Sagrada Comunhão.**

### Testemunho pessoal de Dina Matos Ferreira

Quando o Senhor Prior me interpelou para ser Ministro da Comunhão, o primeiro pensamento foi o de indignidade. "Non sum dignus" (não sou digno), como o centurião do Evangelho.

Mas, na verdade, nunca estaremos "à altura" de Deus, e esse pensamento é até perverso, farisaico. Nós só temos que nos dispor a servi-Lo e a amá-Lo com esse amor que Ele mesmo põe no nosso coração. Oferecer-lhe o nosso nada para Ele preencher com o Tudo que É.

De resto, deveriam ressoar sempre no nosso coração as Suas palavras: "As minhas delícias são estar com os filhos dos homens" (Prov. 8, 31).

A ambição seria a de levar Cristo presente na Eucaristia a muitas pessoas doentes e sozinhas, para além do serviço durante os atos litúrgicos. Essa é uma das missões dos Ministros da Comunhão, que na nossa Paróquia tem ainda muito espaço para crescer.